**ACUPUNTURA NA REABILITAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS DA CINOMOSE EM CADELA- RELATO DE CASO**

FONSECA, Ana Flávia Silva¹\*; ARAUJO, Lívia Roberta Costa¹;MUNIZ, Ariane¹; PEIXOTO, Yasmim Rezende¹; RODRIGUES, Paloma Resende Silva¹; SANTOS, Renata da Silva¹; LIMA, Lívia Rodrigues²; CALOVI, Letícia de Carvalho Santos³.

*¹Graduandas em Medicina Veterinária, UNIPAC, Conselheiro Lafaiete, MG, ²Médica Veterinária, Entre Rios de Minas, MG, ³Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC, Conselheiro Lafaiete, MG.\*anaflaviafnsilva@gmail.com*

A cinomose canina causada por um *Morbilivírus* de RNA de cadeia simples negativa, é uma doença viral sistêmica, altamente contagiosa e endêmica no Brasil, com alta letalidade e possíveis sequelas neurológicas permanentes. A transmissão ocorre principalmente por contato com secreções de animais infectados, que podem eliminar o vírus por meses, os sinais clínicos vão de secreções oculonasais e distúrbios gastrointestinais até manifestações neurológicas como ataxia, convulsões, mioclonias e tetraparesia. A reabilitação de cães com sequelas neurológicas da cinomose é desafiadora com os métodos tradicionais. A acupuntura tem sido aplicada na fase crônica da doença, de forma complementar, estimulando pontos reflexos que ajudam a restaurar o equilíbrio do organismo. Seus efeitos no sistema nervoso autônomo incluem ação imunológica, analgésica e anti-inflamatória, mostrando bons resultados nesses casos. Dessa forma, para ilustrar a aplicação prática dessa abordagem, relata-se o caso de uma cadela sem raça definida, atendida na Policlínica da UNIPAC, sem informação de idade, fértil. Na anamnese a responsável relatou ter resgatado o animal há um mês, referindo histórico compatível com cinomose e ausência de dor, embora apresentasse tremores em ambos os membros pélvicos, no exame físico geral os parâmetros estavam normais, já no exame físico especifico ortopédico e neurológico foi constatado sensibilidade ao exame de retirada nos dois membros pélvicos, reflexo de dor profunda no membro pélvico direito, animal não deambulava, mas apoiava nos membros torácicos, os quais apresentavam sensibilidade normais. O diagnóstico foi sequela de cinomose com mioclonia com paraparesia. Logo, no mesmo dia já foi iniciado o tratamento de acupuntura associado a eletroacupuntura, foi solicitado inicialmente 8 sessões, 1 sessão por semana, para assim avaliar o prognóstico. A eletroacupuntura a princípio 1 vez na semana, 8 sessões, 15 minutos, frequência intermitente entre 20 a 40 40Hz. Já a acupuntura cerca de 15 minutos. Os pontos utilizados foram: B14 B28, VG 13, VG2 e bafengs. A evolução da paciente foi gradual e em 4 meses a paciente retornou completamente a movimentação. A cinomose canina, enfermidade de alta mortalidade, frequentemente deixa sequelas neurológicas severas nos animais sobreviventes, como observado no caso, dessa forma, a utilização da acupuntura associada com a eletroacupuntura se mostrou uma abordagem promissora, no caso relatado, a introdução dessas técnicas, com sessões semanais e pontos específicos, contribuiu para a melhora neuromotora e qualidade de vida do animal. Por fim, essa técnica se mostrou eficaz e minimamente invasiva, oferecendo melhora funcional e conforto ao paciente, como no caso relatado.

**Palavras-chave:** ataxia, holística, mioclonia e neuroabilitação.